

## EDITORIAL

Esta edição da Revista de Psicologia da IMED apresenta artigos de diferentes instituições nacionais, além de duas publicações estrangeiras. A cada nova edição da revista, fica muito claro o quanto a psicologia possui um vasto leque de trabalho e como os profissionais estão engajando-se em novos campos de atuação, ampliando sua participação nos espaços já existentes e buscando inserção em trabalhos interdisciplinares.

Em um artigo inicial, a revista divulga uma pesquisa abordando o tratamento grupal de dependentes de nicotina realizado em um centro de atendimento de saúde pública, amparado nas estratégias de prevenção ao tabagismo do Ministério da Saúde. Este manuscrito apresenta um tema relevante, visto que o uso do tabaco acarreta inúmeras complicações na vida dos indivíduos, mesmo que a longo prazo, sendo considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade.

O segundo artigo traz uma reflexão sobre outro problema social que implica em graves repercussões físicas e emocionais: o abuso sexual. Destaca a importância do estabelecimento de uma rede especializada de apoio e proteção às vítimas de abuso sexual e de suas famílias realizadas nos centros de enfrentamento da violência como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O manuscrito enfatiza que esses espaços de atenção são fundamentais no auxílio ao processo de elaboração da situação traumática, protegendo a vítima e seus familiares psicologicamente, além de fortalecer seus vínculos com o ambiente social.

Já o terceiro artigo contempla a área da avaliação psicológica e da psicologia organizacional. Através de um estudo teórico, os autores buscaram ressaltar a importância e os benefícios da avaliação psicológica nas organizações, enfocando-a como ferramenta indispensável para conhecer o potencial de cada indivíduo, bem como suas competências pessoais e suas limitações. O manuscrito sinaliza que a demanda de solicitações de avaliação no espaço organizacional indica que as empresas estão compreendendo a importância da avaliação para a assertividade na contratação, tendo em vista a busca da qualidade do trabalho realizado.

Nesta edição, são publicados dois artigos referentes à área esportiva. Um deles, quarto artigo da revista, é um manuscrito internacional, oriundo de Portugal, o qual buscou analisar o quanto as pessoas têm potencial de mudança e como o esporte pode ser uma via de mudança psicológica. Os resultados apresentados mostraram que indivíduos ligados ao esporte parecem apresentar poucos indícios de mal-estar psicológico e poucos níveis de solidão. O quinto artigo investiga a influência das crenças irracionais individuais e a auto-aceitação incondicional na prática desportiva de adolescentes. Vem a ser um estudo empírico efetuado com base em análises de dados coletados em uma Faculdade de Educação Física de uma universidade federal brasileira, baseando-se na utilização dos pressupostos teóricos da Terapia Racional-Emotivo-Comportamental desenvolvida por Albert Ellis.

As atuais políticas públicas empregadas em prol da inclusão profissional de pessoas com deficiência no Brasil é assunto do sexto artigo aqui publicado.

Enfatiza a necessidade de sensibilizar a sociedade para ações voltadas à integração da pessoa com deficiência na dinâmica social, através de uma política sistemática e contínua de promoção de igualdades e identificação entre as pessoas.

Outra publicação internacional e sétima publicação deste periódico científico, traz um estudo de Portugal que visa refletir a respeito do tema da avaliação e apoio educativo para os alunos portugueses superdotados ou com altas habilidades. Aponta as particularidades do denominado Programa de Enriquecimento Escolar Odisseia, o qual tem por objetivo fornecer oportunidades, recursos e incentivos necessários para o desenvolvimento máximo do potencial destes indivíduos.

Como último manuscrito que integra esta edição, é apresentado um estudo que buscou identificar os Padrões Especiais de Luto por morte súbita (PEL) presentes nos repertórios comportamentais de mães enlutadas pela perda de um filho por acidente de trânsito ou homicídio. Este estudo vem ampliar os conhecimentos sobre o luto, propiciando embasamento à prática de profissionais da saúde, a partir da identificação de manifestações complexas e essenciais para o entendimento emocional, comportamental e cognitivo de mães que tiveram perda de seu filho.

Com mais esta edição, a Revista de Psicologia da IMED dá continuidade a sua missão de ser um instrumento de divulgação dos conhecimentos produzidos na psicologia e áreas afins. É sabido que a universidade exerce uma função social, pois, a saber, é o agente por excelência na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Como tal, além de ter o compromisso com o aperfeiçoamento do conhecimento e a produção de novas áreas do saber, deve estar comprometida diretamente com sua realidade e tornar possível a divulgação do conhecimento produzido na academia. Fica aqui o agradecimento especial aos membros do Conselho Editorial/Científico, Consultores ad hoc, e a todos os colaboradores que tornaram possível a publicação deste número.

Marcia F. Wagner  
Editora